



Para Entender o Sistema CFB/CRB Nêmora Arlindo Rodrigues Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia

O Conselho Federal e os quinze Conselhos Regionais de Biblioteconomia compõem o Sistema CFB/CRB, que está completando três anos. As ações desses órgãos sempre foram alinhadas por força das orientações emanadas do próprio CFB. A idéia de sistema, no entanto, vai além e objetiva não apenas reuni-los preservando sua autonomia jurídica e institucional, mas também estabelecer diretrizes conjuntas, capazes de minimizar custos, compartilhar experiências e dados, com vistas ao fortalecimento e aprimoramento de todos.

Essas ações permitem a tomada de decisões conjuntas, a unificação da identidade institucional, o estabelecimento de um planejamento estratégico e o alcance dos objetivos comuns.

Falar a mesma linguagem por meio do sistema de gerenciamento de dados padrão, a implantação do portal corporativo, que permite o acesso a todos os membros do Sistema, a logomarca e o censo profissional são exemplos imediatos dessa ação sistêmica.

A construção de um sistema efetivo requer uma série de requisitos, o que foi iniciado na 14ª Gestão, e continua seu desenvolvimento na 15ª. A despeito dos entraves naturais ao processo construtivo, os pontos positivos superam as dificuldades encontradas.

É preciso salientar que as atribuições dos integrantes permanecem inalteradas, quais sejam a da fiscalização do exercício legal e ético da profissão por parte dos CRB. E a tarefa de legislar que cabe ao CFB. Além dessas funções precípuas, há um compromisso maior com a defesa da sociedade, papel que foi outorgado pelo Governo Federal aos conselhos de regulamentação profissional.

São esses os princípios fundamentais que alicerçam as atividades do Sistema CFB/CRB. Cabe ressaltar ainda, que os conselheiros que atuam nessas organizações realizam um trabalho voluntário, cujo retorno não é outro senão o dever cumprido pelos serviços relevantes prestados. A compreensão desses aspectos nem sempre se dá na medida satisfatória, tanto por parte de alguns conselheiros, como por parte de alguns profissionais.

Aos primeiros, cabem reflexões acerca da importância do cumprimento de tão nobre função. E aos demais, o convite para que busquem uma integração com os conselhos com vistas a melhor compreender e vivenciar a realidade que esses órgãos enfrentam.

Assim tem sido a trajetória dos nossos conselhos federal e regionais no sentido de contribuir para a valorização da profissão de Bibliotecário e em prol da sociedade brasileira.



Recomposição da 15ª Gestão do CFB

A Presidente do CFB, Nêmora Rodrigues, empossou como titular a Bibliotecária Neide Aparecida Gomes, oriunda do CRB-1, que assim vem compor a 15ª Gestão para o período 2009-2012 do Conselho Federal. A posse, ocorrida no início da reunião plenária do último dia 18 de setembro, deu-se em virtude da vacância do cargo da ex-Conselheira Federal Marilene Millarch, do CRB-9, estado do Paraná, que, por motivos superiores, renunciou ao mandato para o qual tinha sido eleita.

A Conselheira Neide Gomes, que já tinha exercido o mandato na 14ª gestão, no período de 2006 a 2009, passou a integrar o colegiado do CFB como coordenadora das Comissões de Licitação e de Memória.

